

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio
setembro 2016

Presidente da República
Michel Miguel Elias Temer Lulia

Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (interino)
Dyogo Henrique de Oliveira

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Paulo Rabello de Castro

Diretor Executivo
Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Roberto Luís Olinto Ramos

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
José Sant'Anna Bevilacqua

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Coordenação de Serviços e Comércio
Vânia Maria Carelli Prata

Gerência das Pesquisas Mensais de Serviços e Comércio
Pedro Luiz de Souza Quintsir

Gerência de Análise de Resultados Conjunturais
Isabella Nunes Pereira

Crítica, Imputação, Acompanhamento e Controle
Aleciana Celice Sales Gusmão
Carla Fernandes de Mello Carvalho
Carla Rodrigues Rocha
Elson Renato de Carvalho Dantas
Guilherme Silva Telles Junior
Isabella Nunes Pereira
Julio Cesar de Castro Ramos
Paulo Cesar Casal de Oliveira
Pedro Luiz de Souza Quintsir
Renata da Motta e Silva

Análise de Resultados e Elaboração de Comentários
Isabella Nunes Pereira

Editoração
Gilmar da Costa Gonçalves

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola **

Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas.

O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo".

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

A partir de janeiro de 2012, o Sistema de Índices do Comércio Varejista, em relação à série divulgada até dezembro de 2011, apresenta as seguintes revisões metodológicas:

- Atualiza a amostra de informantes para 5.700 empresas, selecionadas a partir do cadastro das empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas da Pesquisa Anual de Comércio – PAC 2008.
- Adota da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, na sua versão mais atual 2.0.
- Incorpora a nova estrutura de pesos do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, adotada a partir de janeiro de 2012, aos índices específicos de preços utilizados como deflatores, para obtenção de volume de vendas.
- Na série completa dos índices (série encadeada): os índices de janeiro de 2000 até dezembro de 2003 têm por **período de base** o ano de 2000. Os índices de janeiro de 2004 até dezembro de 2011 têm por período de base o ano 2003. Os índices de janeiro de 2012 em diante têm por período de base o ano 2011.
- A série encadeada desde janeiro de 2000, tem como **período de referência**, único, a média mensal dos índices de 2011=100.

A partir da divulgação dos resultados de junho de 2013 a atividade de “Móveis e eletrodomésticos” passa a ser desagregada em duas novas séries: “Móveis” e “Eletrodomésticos”.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – No estágio atual da PMC são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha, predominantemente da atividade comercial varejista e estar sediada no território nacional e, em particular, para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Roraima, Acre, Amazonas, Pará, Amapá e Tocantins), são consideradas apenas aquelas que estão sediadas nos municípios das capitais, com exceção do Pará, onde são consideradas aquelas que estão sediadas nos municípios da Região Metropolitana de Belém.
- **Abrangência** – A PMC abrange dez grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no Quadro I a seguir. Deste total, oito segmentos têm receitas geradas predominantemente na atividade varejista e dois (Veículos e motos, partes e peças e Material de construção), abarcam varejo e atacado.

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	4731-8 e 4732-6
Supermercados, Hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	4711-3; 4712-1; 4729-6; 4721-1; 4722-9; 4723-7 e 4724-5
Tecidos, vestuário e calçados	4755-5; 4781-4 e 4782-2
Móveis e eletrodomésticos	4753-9; 4754-7; 4756-3; 4759-8; 4762-8 e 4789-0
Artigos farmacêuticos, médicos, Ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	4771-7; 4772-5 e 4773-3
Equipamentos e materiais para escritório, Informática e de comunicação	4751-2; 4752-1 e 4789-0
Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4713-0; 4757-1; 4763-6; 4774-1; 4783-1 e 4789-0
Veículos e motocicletas, partes e peças	4511-1; 4512-9; 4530-7; 4541-2 e 4542-1
Material de construção	4674-5; 4671-1; 4672-9; 4673-7; 4679-6; 4741-5; 4742-3; 4743-1; 4744-0 e 4789-0

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e descontos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Comércio 2008 e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidas, foram selecionadas cerca de 5 700 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries receita nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos indicadores para duas variáveis: *Receita Nominal de Vendas* e *Volume de Vendas*. Esta última resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA e do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1 - *Índice de Comércio Varejista* - Índice-síntese das atividades investigadas na pesquisa, cujas receitas provêm preponderantemente da atividade do varejo. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

2- *Índices de Comércio Varejista por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados abaixo, são divulgados índices em nível Brasil e 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. Neste nível de abrangência geográfica divulga-se, ainda, resultados para “*Supermercados e hipermercados*”, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”, além de “*Móveis*” e “*Eletrodomésticos*”, que correspondem a um detalhamento da atividade “*Móveis e Eletrodomésticos*”.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos;
- . Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação;
- . Livros, jornais, revistas e papelaria;
- . Outros artigos de uso pessoal e doméstico

3 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado* - Índice-síntese dos grupos de atividades que compõem o varejo e mais os segmentos de *Veículos e motocicletas, partes e peças* e de *Material de construção*. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

4 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado por atividade* - Para todas as atividades relacionadas no item 2 além de *Veículos e motos, partes e peças* e de *Material de construção* são calculados índices para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas no item 2.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com a média mensal obtida no ano de 2011.

ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR: Compara os índices nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos no mês imediatamente anterior. São índices cujas séries são ajustadas sazonalmente.

ÍNDICE MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR: Compara os índices nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

III – ENCADEAMENTO

O IBGE encadeou a série de Índices de Base Fixa que se encerrou em dezembro de 2011 (base 2003 = 100) com a série que se inicia em janeiro de 2012 (base 2011 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2011 = 100. Este procedimento não altera as séries dos Índices Mês/Igual Mês do Ano Anterior, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 meses já publicadas.

A série encadeada é, pois, uma série histórica de índices de receita nominal e de volume com período de base **móvel**. Esta mudança traz como vantagem o uso de uma estrutura de ponderação mais atualizada, pois incorpora as mudanças nos preços relativos.

IV – SÉRIES DA PMC AJUSTADAS SAZONALMENTE

As séries da PMC ajustadas sazonalmente consideram como fatores sazonais, o efeito calendário, os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi além da identificação de outliers. Os cálculos são feitos utilizando-se o software X12 ARIMA, do U.S. Census Bureau. A modelagem foi inicialmente definida com a série de 5 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2004). Em julho de 2006 a modelagem foi atualizada com a série de 6 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2005) e permaneceu inalterada até a divulgação do resultado de dezembro de 2007. A partir de janeiro de 2008 a modelagem passa a ser atualizada anualmente incorporando sempre as 12 últimas informações do ano anterior. Para os feriados de Carnaval e Corpus Christi utilizou-se o programa “genhol.exe”, disponibilizado pelo U.S. Census Bureau, de modo a gerar a matriz de coeficientes de regressão..

As atividades PMC não contempladas no ajuste sazonal até dezembro de 2007 (“Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria” , “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” e “Material de Construção”), cujas séries completaram 60 meses, passam a ser publicadas a partir de janeiro de 2008.

Os modelos adotados nas séries divulgadas são:

VOLUME DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e LS2012.Jan
Combustíveis	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), e LS2008.Out
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2005.Fev, AO2006.Jan e LS2012.Jan
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Set
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(012) (011)	Efeito Calendário (TD) e LS2005.Fev
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria.	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Material de construção	Aditivo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e TC2008.Jul.
Varejo Ampliado	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2010.Mar e AO2012.Set

VOLUME DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Alagoas	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Fev
Amapá	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e LS2006.Jan
Amazonas	Aditivo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e AO2002.Dez
Bahia	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD)
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e TC2001.Jun
Espírito Santo	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2002.Abr
Goiás	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2003.Jul, LS2005.Fev e AO2014.Dez,
Maranhão	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e TC2003.Mar
Mato Grosso	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD), AO2002.Mai e LS2006.Fev
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15], Efeito Calendário (TD) e AO2011.Mai
Pará	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Paraíba	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2008.Out
Paraná	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Nov e LS2005.Fev
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2003.Mar
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2004.Jan, LS2005.Fev e AO2008.Nov
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2002.Nov
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rondônia	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15] e Efeito Calendário (TD)
Roraima	Multiplicativo	(011) (011)	LS2000.Abr
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(212) (011)	Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), TC2001.Jul, LS2005.Fev, TC2005.Out e TC2006.Fev
São Paulo	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, TC2003.Mai, LS2005.Fev e LS2010.Fev

RECEITA NOMINAL DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Out , LS.2012..Jan
Combustíveis	Aditivo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), AO2003.Mai e LS2008.Out
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2014.Nov
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Out, LS2005.Fev, AO2006.Jan e LS2012.Jan
Automóveis, motocicletas, partes e peças.	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Set
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2003.Nov, LS2005.Fev, AO2011.Jun e AO2011.Dez
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria.	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e Efeito Calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria.	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1]
Material de construção	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Varejo ampliado	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), LS2008.Out, AO2009.Jun, AO2010.Mar e AO2012.Ago

RECEITA NOMINAL DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, AO2000.Abr, AO2004.Nov, LS2005.Fev e LS2006.Fev
Alagoas	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Fev
Amapá	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e TC2006.Jan
Amazonas	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, LS2004.Mai e LS2005.Fev
Bahia	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2004.Jan e AO2014.Nov
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), TC2001.Jun e AO2005.Jan
Espírito Santo	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2002.Abr
Goiás	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2005.Fev
Maranhão	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2003.Fev
Mato Grosso	Multiplicativo	(011) (011)	Efeito Calendário (TD), AO2002.Mai e LS2006.Fev
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2009.Fev
Pará	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2001.Jun e AO2008.Jan
Paraíba	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), AO2008.Jan, LS2008.Out e AO2014.Dez
Paraná	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), TC2003.Fev, LS2005.Fev e LS2005.Ago
Pernambuco	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e TC2003.Jan
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), TC2003.Jan e LS2005.Fev
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD)
Rondônia	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2001.Jun
Roraima	Multiplicativo	(011) (011)	TC2000.Abr
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2001.Jul, LS2005.Fev, TC2005.Out, TC2006.Fev e LS2011.Fev
São Paulo	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, TC2003.Mai, LS2005.Fev e LS2010.Fev

V – DEFLADORES DA PESQUISA

Os índices de preços aplicados ao sistema de indicadores da PMC (para o deflacionamento) são derivados do IPCA mensal para as atividades PMC de 1 a 11 e do SINAPI somente para a atividade 11, pesquisados e divulgados pelo IBGE. Aos itens PMC associou-se os itens do IPCA que melhor representam o comportamento de preços de cada grupo de produtos e/ou classes da CNAE que compõem uma atividade PMC.

Atividades da PMC	Itens da PMC	Itens do IPCA	Peso nos Itens da PMC	
1-Combustíveis e lubrificantes	4731-8	IPCA (cód. 5104)	1	
	4732-6	IPCA (cód. 5102007)	1	
2-Hipermercados e supermercados	4711-3	IPCA (cód. 11)	1	
		IPCA (cód. 63)	1	
		IPCA (cód. 2104)	1	
		IPCA (cód: IG)	1	
3-Produtos alimentícios, bebidas e fumo	4712-1	IPCA (cód. 11)	1	
	4729-6	IPCA (cód. 11)	0,95864	
		IPCA (cód. 7202)	0,04136	
	4721-1	IPCA (cód. 1111)	0,49745	
		IPCA (cód. 1112)	0,50255	
		IPCA (cód. 1201061)	1	
	4722-9	IPCA (cód. 1107)	0,90457	
		IPCA (cód. 1108)	0,09543	
		4723-7	IPCA (cód. 1114)	1
		4724-5	IPCA (cód. 1103)	0,38303
	IPCA (cód. 1105)		0,10942	
	IPCA (cód. 1106)		0,50755	
4- Tecidos, vestuário e calçados	4755-5	IPCA (cód. 4401)	1	
	4781-4	IPCA (cód. 41)	1	
	4782-2	IPCA (cód. 42)	1	
5- Móveis e eletrodomésticos	4753-9 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168	
		IPCA (cód. 3102)	0,258832	
	4753-9 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1	
	4756-3 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1	
	4756-3 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7201010)	1	
	4759-8 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168	
		IPCA (cód. 3102)	0,258832	
	4759-8 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1	
	4762-8 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1	
	4762-8 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7201002)	1	
	4789-0 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1	
	4789-0 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7203)	1	
	4754-7 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168	
		IPCA (cód. 3102)	0,25832	
4754-7 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1		
6- Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos	4771-7	IPCA (cód. 6101)	1	
	4772-5	IPCA (cód. 6301)	1	
	4773-3	IPCA (cód. 6201006)	1	

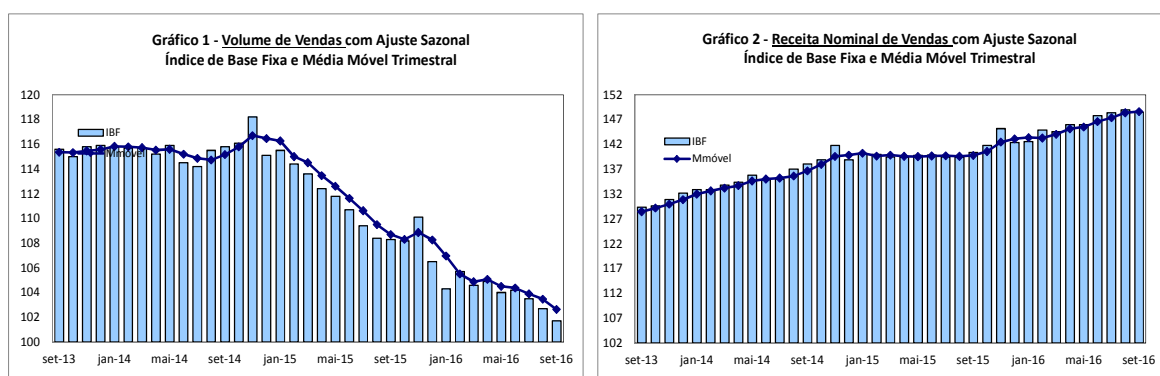
Atividades da PMC	Itens da PMC	Itens do IPCA	Peso nos Itens da PMC
7-Equipamentos e Material para escritório, informática e comunicação	4751-2	IPCA (cód. 3202028)	1
	4752-1	IPCA (cód. 9101019)	1
	4789-0	IPCA (cód: IG)	1
8-Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0	IPCA (cód: 8102005)	0,18507
		IPCA (cód: 8102001)	0,17893
		IPCA (cód: 8102004)	0,26411
		IPCA (cód: 8103)	0,37189
9-Outros artigos de uso pessoal e doméstico.	4713-0	IPCA (cód: 1104)	0,05542
		IPCA (cód: 1112003)	0,03718
		IPCA (cód: 3102)	0,03703
		IPCA (cód: 3103)	0,02541
		IPCA (cód: 32)	0,20503
		IPCA (cód: 41)	0,30077
		IPCA (cód: 42)	0,13097
		IPCA (cód: 63)	0,2082
	4774-1	IPCA (cód: 6102)	1
	4783-1	IPCA (cód: 4301002)	0,87617
		IPCA (cód: 4301004)	0,12383
	4789-0	IPCA (cód: IG)	1
	4757-1	IPCA (cód: IG)	1
	4763-3	IPCA (cód: 7201019)	0,1848
IPCA (cód: 7201023)		0,8152	
10-Veículos, motocicletas, partes e peças	4511-1	IPCA (cód: 5102001)	1
		IPCA (cód: 5102020)	1
		IPCA (cód: 5102009)	0,62637
		IPCA (cód: 5102010)	0,37363
	4530-7	IPCA (cód: 5102001)	1
		IPCA (cód: 5102020)	1
		IPCA (cód: 5102009)	0,62637
		IPCA (cód: 5102010)	0,37363
	4541-2	IPCA (cód: 5102053)	1
		IPCA (cód: 5102053)	1
		IPCA (cód: 5102009)	0,62637
		IPCA (cód: 5102010)	0,37363
11-Atacado e varejo de material de construção	4761-1	SINAPI (cód: IG)	1
	4762-9	SINAPI (cód: IG)	1
	4763-7	SINAPI (cód: IG)	1
	4674-5	SINAPI (cód: IG)	1
	4679-6	SINAPI (cód: IG)	1
	4741-5	IPCA (cód: 2103009)	0,10367
		IPCA (cód: 2103014)	0,89633
	4742-3	IPCA (cód: 2103008)	1
	4743-1	IPCA (cód: 2103)	1
	4744-0	IPCA (cód: 2103005)	0,0772
		IPCA (cód: 2103032)	0,32223
		IPCA (cód: 2103039)	0,31303
		IPCA (cód: 2103040)	0,19677
		IPCA (cód: 2103041)	0,09077
4789-0	IPCA (cód: 2103)	1	

VI - OBSERVAÇÕES

- 1 - Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

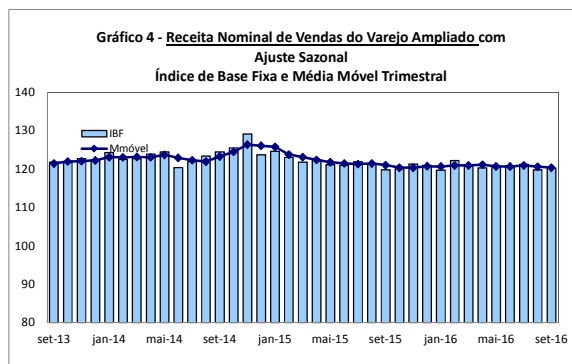
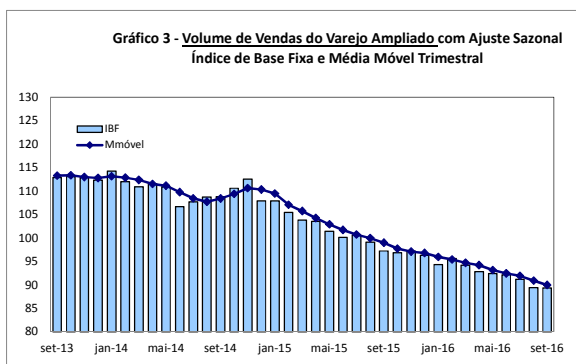
COMENTÁRIOS

Em setembro de 2016, o **comércio varejista** nacional recuou 1,0%, em volume de vendas, frente ao mês imediatamente anterior, terceiro resultado negativo consecutivo nessa comparação, acumulando perda de 2,4% de julho a setembro. A receita nominal, também na série livre de influências sazonais, recuou 0,3%, após oito taxas positivas seguidas, período que acumulou ganho de 4,6%. Ainda na série com ajuste sazonal, a comparação com o trimestre imediatamente anterior mostrou acentuação no ritmo de queda no volume das vendas na passagem do segundo (-0,5%) para o terceiro trimestre do ano (-1,7%). A média móvel, com recuo de 0,8% no volume de vendas, mantém a trajetória descendente, registrando em setembro a queda mais acentuada dos últimos quatro meses, enquanto a receita nominal ficou praticamente estável (-0,2%) (Gráficos 1 e 2).



Na série sem ajuste sazonal, no confronto com igual mês do ano anterior, o volume total das vendas no varejo registrou queda de 5,9% em setembro de 2016, décima oitava taxa negativa consecutiva nesse tipo de comparação. Assim, os índices para o volume do comércio varejista também foram negativos tanto para o fechamento do terceiro trimestre de 2016 (-5,7%), como para o acumulado dos nove primeiros meses do ano (-6,5%), ambas as comparações contra iguais períodos do ano anterior. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, com o recuo de 6,6% em setembro de 2016, reduziu o ritmo de queda frente ao registrado em julho (-6,8%) e em agosto (-6,7%). Para esses mesmos indicadores, a receita nominal de vendas prosseguiu registrando variações positivas: 5,7% contra setembro de 2015; 5,1% no acumulado do ano; e 4,4% em 12 meses, respectivamente (Tabelas 1 e 2).

O **comércio varejista ampliado**, que inclui, além do varejo, as atividades de *Veículos, motos, partes e peças* e de *Material de construção*, ficou praticamente estável (-0,1%) em relação a agosto, na série com ajuste sazonal, após sequência de seis quedas, acumulando perda de 6,5% entre março e agosto. Em relação à receita nominal, a taxa ficou em 0,3% (Gráficos 3 e 4). Em relação a igual mês do ano anterior, o varejo ampliado registrou queda de 8,6% para o volume de vendas e de -0,3% para receita nominal. No que tange às taxas acumuladas, os resultados foram: -9,2% no acumulado do ano e de -10,0% nos últimos 12 meses, para o volume de vendas, e de -0,6% e -1,6% para a receita nominal, respectivamente (Tabelas 1 e 2).



RESULTADOS SETORIAIS

Frente a agosto, na série com ajuste sazonal, o volume de vendas no **comércio varejista** mostrou queda de 1,0%, com predomínio de resultados negativos, alcançando seis das oito atividades pesquisadas. Dentre essas, a queda nas vendas dos segmentos de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (-1,4%) e de *Móveis e eletrodomésticos* (-2,1%) foram as principais influências negativas no resultado global do varejo em setembro. Os demais recuos, por ordem de magnitude, foram observados em: *Livros, jornais, revistas e papelaria* (-2,0%); *Tecidos, vestuário e calçados* (-0,7%); *Combustíveis e lubrificantes* (-0,5%); e *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (-0,3%). Por outro lado, o setor de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* avançou 1,0% em relação a agosto, enquanto a atividade de *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* ficou estável (0,0%) nessa comparação. Considerando o **comércio varejista ampliado**, o volume de venda ficou praticamente estável (-0,1%) em relação a agosto, na série ajustada sazonalmente, influenciado pelo avanço de 2,9% em *Veículos, motos, partes e peças* registrando, compensando em parte a queda acumulada de 7,4% entre julho e agosto. Por outro lado *Material de construção*, com recuo de 3,1% no volume de vendas, pressionou negativamente o resultado do varejo ampliado (Tabela 1).

TABELA 1
BRASIL - INDICADORES DO VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO,
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Setembro 2016

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)	
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (2)	-0,7	-0,8	-1,0	-5,6	-5,5	-5,9	-6,5	-6,6
1 - Combustíveis e lubrificantes	-0,5	-1,7	-0,5	-10,0	-9,6	-9,0	-9,7	-10,1
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	-0,8	0,6	-1,4	-1,0	-2,2	-2,6	-2,9	-3,0
2.1 - Super e hipermercados	-0,1	0,5	-1,5	-0,7	-1,7	-2,5	-2,8	-3,0
3 - Tecidos, vest. e calçados	-6,0	-0,2	-0,7	-14,1	-10,5	-10,3	-11,3	-11,4
4 - Móveis e eletrodomésticos	-0,6	-2,5	-2,1	-10,7	-9,3	-13,4	-13,6	-14,6
4.1 - Móveis	-	-	-	-12,8	-14,5	-13,6	-12,8	-15,4
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	-9,8	-6,9	-13,3	-13,9	-14,2
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	-0,1	-2,6	1,0	-3,3	-3,7	-3,7	-1,1	-0,4
6 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-0,5	-2,3	-2,0	-17,0	-15,1	-18,0	-16,9	-16,2
7 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	5,0	-4,9	0,0	-13,5	-9,0	-11,9	-14,7	-15,0
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	-0,9	-1,3	-0,3	-11,5	-10,8	-9,0	-11,7	-10,4
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (3)	-1,0	-2,0	-0,1	-10,7	-7,7	-8,6	-9,2	-10,0
9 - Veículos e motos, partes e peças	-1,4	-4,7	2,9	-21,3	-13,0	-14,4	-14,6	-17,0
10- Material de construção	-2,7	1,8	-3,1	-12,6	-6,9	-10,8	-12,0	-12,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Séries com ajuste sazonal. (2) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(3) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

Na comparação com setembro de 2015, em termos de volume de vendas, todas as oito atividades do varejo registraram variações negativas. Por ordem de contribuição, os dois principais destaques foram para *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (-2,6%) e *Móveis e eletrodomésticos* (-13,4%), seguidos por, *Combustíveis e lubrificantes* e *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, ambos com recuo de 9,0%; *Tecidos, vestuário e calçados* (-10,3%); *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (-3,7%); *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (-11,9%); e por fim, *Livros, jornais, revistas e papelaria* (-18,0%). (Tabela 3).

TABELA 2
BRASIL - INDICADORES DA RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO,
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Setembro 2016

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)	
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (2)	0,4	0,4	-0,3	6,3	6,6	5,7	5,1	4,4
1 - Combustíveis e lubrificantes	-0,3	-1,1	0,8	0,9	0,1	0,8	3,0	3,8
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	0,8	2,5	-1,6	13,1	12,7	11,3	10,7	9,9
2.1 - Super e hipermercados	1,6	2,6	-2,0	13,7	13,3	11,7	10,8	9,8
3 - Tecidos, vest. e calçados	-5,8	0,0	-0,5	-9,0	-5,6	-5,7	-6,1	-6,5
4 - Móveis e eletrodomésticos	-0,2	-2,4	-1,8	-5,1	-3,7	-8,1	-8,1	-10,1
4.1 - Móveis	-	-	-	-11,0	-13,0	-12,8	-10,0	-11,9
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	-2,0	1,3	-5,8	-7,2	-9,2
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	1,0	-2,1	1,5	8,7	8,7	8,5	9,7	9,6
6 - Livros, jornais, rev. e papelaria	0,5	-0,9	-1,1	-7,8	-4,8	-8,1	-7,9	-7,8
7 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	2,9	-4,0	1,3	-2,0	0,7	-2,8	-6,1	-8,7
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	-0,8	0,0	0,1	-3,3	-2,7	-1,1	-3,6	-2,7
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (3)	0,2	-1,2	0,3	-2,0	1,3	-0,3	-0,6	-1,6
9 - Veículos e motos, partes e peças	-0,8	-4,4	2,4	-20,9	-11,8	-14,2	-13,6	-15,3
10- Material de construção	1,0	-2,9	-1,3	-10,7	-5,2	-8,7	-9,2	-9,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Séries com ajuste sazonal. (2) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(3) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

O setor de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, com recuo de 2,6% frente a setembro de 2015, exerceu o maior impacto negativo na formação da taxa global do varejo (Tabela 3). O desempenho desta atividade vem sendo pressionado pela contínua queda na massa de rendimento real habitualmente recebida¹, além da elevação dos preços dos alimentos em domicílio acima do índice geral². As taxas acumuladas, no volume de vendas, foram de -2,9% para os nove primeiros meses do ano e -3,0% para os últimos 12 meses.

¹ IBGE/COREN a massa de rendimento real habitualmente recebida sai de -0,1% no 3º Tri/2015 para -3,8% no 3ºTri/2016

² IBGE/COINP em setembro, os preços do grupamento “alimentação no domicílio” ficaram em 16,1% em 12 meses, enquanto o índice geral registrou 8,5% em 12 meses, segundo o IPCA

O segmento de *Móveis e eletrodomésticos*, com queda de 13,4% no volume de vendas em relação a setembro do ano passado, foi também responsável pelo principal impacto na formação da taxa total do comércio varejista. Em termos acumulados, os recuos foram de -13,6% para os nove primeiros meses do ano e de -14,6% nos últimos 12 meses. O comportamento negativo deste setor vem sendo decorrente de fatores, tais como, restrições ao crédito, principalmente em função do aumento da taxa de juros no crédito às pessoas físicas³, além do impacto negativo da já citada redução da renda real das famílias.

Combustíveis e lubrificantes, com recuo de 9,0% no volume de vendas em relação a setembro de 2015, exerceu a segunda maior contribuição negativa no resultado total do varejo. Em termos acumulados, as taxas da atividade foram de -9,7% para os nove primeiros meses do ano e de -10,1% no acumulado em 12 meses. A elevação dos preços de combustíveis acima da variação média de preços⁴, é um dos fatores que vêm refletindo no desempenho negativo deste setor.

A atividade de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, que engloba segmentos como lojas de departamentos, ótica, joalheria, artigos esportivos, brinquedos, etc., com recuo de 9,0% no volume de vendas em relação a setembro de 2015, também exerceu o segundo maior impacto negativo na taxa global. No que se refere aos indicadores acumulados, as variações ficaram em -11,7% no ano e de -10,4% nos últimos 12 meses.

O setor de *Tecidos, vestuário e calçados*, com variação de -10,3% em relação a setembro do ano passado, foi a terceira maior contribuição na composição da taxa geral do varejo. Os resultados para os indicadores acumulados foram: -11,3% no ano e -11,4% nos últimos 12 meses. Mesmo com os preços de vestuário situando-se abaixo da média geral de preços, o desempenho da atividade continua abaixo da média geral do varejo.

A atividade de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria*, com taxa de -3,7%, foi o quarta maior contribuição negativa na taxa global do varejo. Nos acumulados dos primeiros nove meses do ano e dos últimos 12 meses, as variações foram de -1,1% e -0,4%, respectivamente.

O segmento de *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* recuou 11,9% sobre igual mês do ano anterior, quinta maior contribuição no resultado global. As taxas acumuladas ficaram em -14,7% no ano e -15,0% nos últimos 12 meses. O desempenho do setor está refletindo a valorização do dólar, na medida em que alguns componentes eletrônicos são importados.

³ Banco Central do Brasil, segundo boletim de setembro/16, a taxa de juros no crédito às famílias está 42,5% aa

⁴ IBGE/COINP em setembro, os preços do grupamento “combustíveis” ficaram em 11,2% em 12 meses, enquanto o índice geral registrou 8,5% em 12 meses, segundo o IPCA

A atividade de *Livros, jornais, revistas e papelaria* apresentou variação no volume de vendas de -18,0% sobre setembro de 2015, com taxas acumuladas de -16,9% nos nove meses do ano e de -16,2% nos últimos 12 meses. A trajetória declinante desta atividade vem sendo influenciada pela perda gradual de espaço do formato impresso *vis-à-vis* o formato eletrônico.

TABELA 3
BRASIL - COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DO COMÉRCIO VAREJISTA, POR ATIVIDADES: PMC - Setembro 2016
(Indicadores de volume de vendas)

Atividades	COMÉRCIO VAREJISTA		COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO	
	Taxa de variação (%)	Composição absoluta da taxa (p.p.)	Taxa de variação (%)	Composição absoluta da taxa (p.p.)
Taxa Global	-5,9	-5,9	-8,6	-8,6
1 - Combustíveis e lubrificantes	-9,0	-1,0	-9,0	-0,6
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	-2,6	-1,3	-2,6	-0,8
3 - Tecidos, vest. e calçados	-10,3	-0,7	-10,3	-0,5
4 - Móveis e eletrodomésticos	-13,4	-1,3	-13,4	-0,9
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	-3,7	-0,3	-3,7	-0,2
6 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-18,0	-0,1	-18,0	-0,1
7 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-11,9	-0,2	-11,9	-0,1
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	-9,0	-1,0	-9,0	-0,6
9 - Veículos e motos, partes e peças	-	-	-14,4	-3,8
10- Material de construção	-	-	-10,8	-1,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Nota: A composição da taxa mensal corresponde à participação dos resultados setoriais na formação da taxa global.

O **comércio varejista ampliado** registrou queda de 8,6% em relação a setembro de 2015, para o volume de vendas e de -0,3% para a receita nominal. (Tabela 1 e 2). Já as taxas acumuladas foram de -9,2% no ano e de -10% nos últimos 12 meses, para o volume de vendas, e de -0,6% e -1,6%, respectivamente, para receita nominal. O desempenho do segmento reflete, sobretudo, o comportamento das vendas de *Veículos, motos, partes e peças*, com recuo de 14,4% para o volume de vendas sobre setembro de 2015. Em termos acumulados, as variações deste setor foram: -14,6% nos nove primeiros meses e -17,0% nos últimos 12 meses. Quanto ao segmento de *Material de construção*, a variação para o volume de vendas foi de -10,8% em relação a setembro de 2015. Em termos acumulados, as taxas ficaram em -12,0% nos nove primeiros meses e -12,6% nos últimos 12 meses. O menor ritmo da atividade econômica vem influenciando o desempenho destes setores, além da renda das famílias em queda.

RESULTADOS TRIMESTRAIS

Em bases trimestrais, o volume de vendas do **comércio varejista**, na série com ajuste sazonal, mostrou acentuação no ritmo de queda na passagem do segundo (-0,5%) para o terceiro trimestre de 2016 (-1,7%), ambos resultados em relação ao trimestre imediatamente anterior. Para essa mesma comparação, cinco das oito atividades investigadas também mostraram maior ritmo na queda das vendas, com destaque para *Tecidos, vestuário e calçados*, que passa de uma variação positiva de 0,8% no segundo trimestre para uma queda de 5,5% no trimestre seguinte. *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, também sai do campo positivo no segundo trimestre (0,5%) para um recuo de -0,7% no terceiro. Considerando o **comércio varejista ampliado** o volume de vendas mostrou recuo de 2,4% no segundo trimestre e de 2,7% no terceiro trimestre de 2016. Para essa mesma comparação, *Veículos e motos, partes e peças e Material de construção* fazem movimento inverso, reduzindo o ritmo de queda entre os dois períodos: de -7,2% para -4,4%; e de -3,0% para -1,8%, respectivamente.

Tabela 4
Volume de Vendas do Comércio Varejista e Ampliado
Indicador Trimestral - 2016
(base: igual trimestre do ano anterior)

Atividades	2016	
	2ºtrimestre	3ºtrimestre
Comércio varejista	-0,5	-1,7
Combustíveis e lubrificantes	-1,1	-2,2
Hiper, super, prods., bebidas e fumo	0,5	-0,7
Tecidos, vest. e calçados	0,8	-5,5
Móveis e eletrodomésticos	-2,1	-3,7
Artigos farmacêuticos	-3,2	-2,1
Livros, jornais, rev. e papelaria	-7,0	-2,9
Equip e mat. para escritório	-6,8	-1,4
Outros arts. de uso pessoal	-0,8	-2,2
Comércio varejista ampliado	-2,4	-2,7
Veículos e motos, partes e peças	-7,2	-4,4
Material de construção	-3,0	-1,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Ainda na análise trimestral, a comparação com igual trimestre do ano anterior mostrou a sétima taxa negativa consecutiva para o **comércio varejista** nacional, porém com redução gradual na queda das vendas ao longo de 2016: -7,0% primeiro trimestre, -6,9% no segundo e -5,7% no terceiro trimestre do ano. Das oito atividades pesquisadas no varejo, seis também mostram menor ritmo de queda de vendas na passagem do segundo para o terceiro trimestre de 2016, com destaque para: *Livros, jornais, revistas e papelaria* (de -20,6% para -16,6%); *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (de -15,7% para -11,4%); e *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (de -4,0% para -1,9%).

Tabela 5
Volume de Vendas do Comércio Varejista e Ampliado
Indicador Trimestral - 2016
(base: igual trimestre do ano anterior)

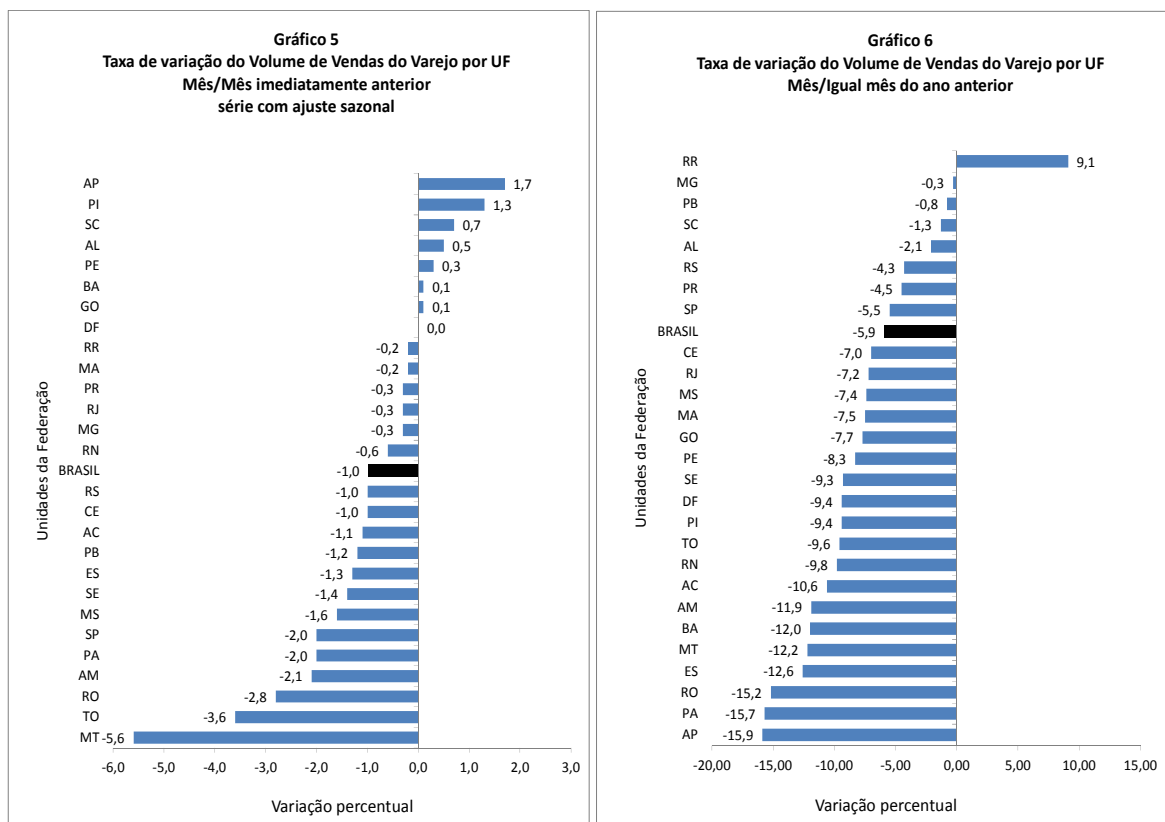
Atividades	2016		
	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre
Comércio varejista	-7,0	-6,9	-5,7
Combustíveis e lubrificantes	-9,5	-10,1	-9,5
Hiper, super, prods., bebidas e fumo	-2,8	-4,0	-1,9
Tecidos, vest. e calçados	-13,3	-9,2	-11,7
Móveis e eletrodomésticos	-17,0	-12,1	-11,1
Artigos farmacêuticos	2,5	-2,0	-3,5
Livros, jornais, rev. e papelaria	-14,9	-20,6	-16,6
Equip e mat. para escritório	-16,7	-15,7	-11,4
Outros arts. de uso pessoal	-12,8	-11,7	-10,4
Comércio varejista ampliado	-9,4	-9,2	-9,0
Veículos e motos, partes e peças	-13,5	-14,0	-16,3
Material de construção	-14,8	-11,1	-10,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

No **comércio varejista ampliado**, o volume de vendas registrado no terceiro trimestre de 2016, comparado com o mesmo período do ano anterior, mostrou variação de -9,0%, sinalizando um menor ritmo de queda em relação aos dois trimestres anteriores: -9,2% no segundo e -9,4% no primeiro trimestre de 2016. A atividade de *Veículos, motos, partes e peças*, com variação de -16,3% no terceiro trimestre de 2016, fez movimento contrário, mostrando gradual aceleração no ritmo de queda em relação aos trimestres anteriores: -13,5% no primeiro e -14,0% no segundo trimestre do ano. Já o segmento de *Material de construção* apresentou taxa de -10,1% no terceiro trimestre, contra -11,1% no segundo trimestre, ambos contra igual período do ano anterior.

RESULTADOS REGIONAIS

Na passagem de agosto para setembro de 2016, na série com ajuste sazonal, o **comércio varejista** registrou recuo em dezenove das 27 Unidades da Federação, com Mato Grosso (-5,6%) e Tocantins (-3,6%) registrando as taxas mais elevadas em termos de magnitude. Por outro lado, entre os estados com variação positiva frente a agosto, destacaram-se: Amapá (1,7%) e Piauí (1,3%). Bahia (0,1%), Goiás (0,1%) e Distrito Federal (0,0%) mantiveram as vendas estáveis frente a agosto.

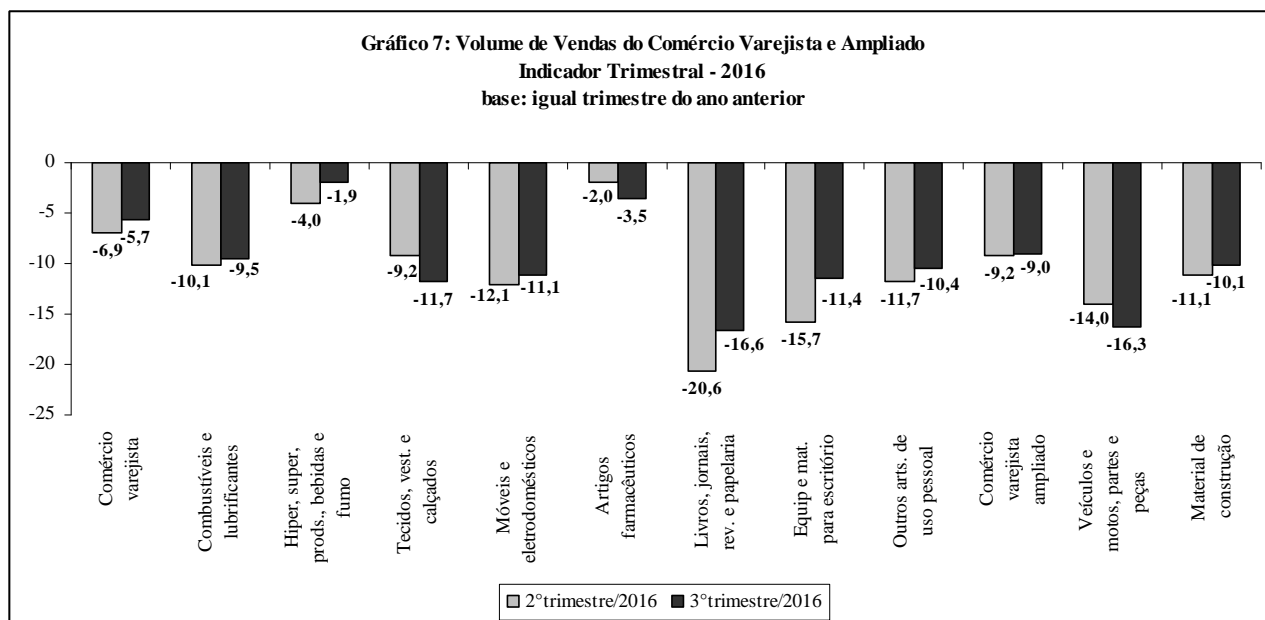


Em comparação com setembro de 2015, os resultados foram negativos para todos os estados (Gráfico 6), à exceção de Roraima com avanço de 9,1%. As maiores quedas, em termos de magnitude, foram observadas no Amapá (-15,9%); Pará (-15,7%) e Rondônia (-15,2%). Quanto à participação na composição da taxa do varejo, destacaram-se, pela ordem: São Paulo (-5,5%) e Rio de Janeiro (-7,2%).

Quanto ao **comércio varejista ampliado**, à exceção de Roraima (4,6%), as demais 26 Unidades da Federação apresentaram variações negativas na comparação com o mesmo período do ano anterior, com destaque, em termos de volume de vendas, para Pará (-17,9%); Tocantins (-16,5%); e Acre (-16,1%). Vale observar que o estado com maior impacto negativo sobre a média nacional foi São Paulo, com taxa de -8,5%.

Em síntese, em setembro de 2016, o total das vendas no varejo prosseguiu em queda, expresso pelo terceiro resultado negativo consecutivo na comparação com o mês imediatamente anterior e pelo predomínio de taxas negativas entre as atividades. Vale destacar que, com o resultado deste mês o varejo encontra-se 14,0% abaixo do nível recorde alcançado em novembro de 2014. Ainda na série com ajuste sazonal, sinais de menor intensidade da atividade varejista também são evidenciados pela evolução do índice de média móvel trimestral (-0,8%), que acentua o ritmo de queda frente a variação registrada no mês anterior (-0,4%).

Frente a setembro de 2015, o comércio varejista registrou a décima oitava taxa negativa para essa comparação, com recuo de 5,9% no volume de vendas. Por outro lado, a análise trimestral sinalizou redução gradual na queda das vendas no varejo ao longo de 2016, evidenciada na passagem do primeiro trimestre (-7,0%) para o segundo (-6,9%), e deste para o terceiro trimestre do ano (-5,7%), conforme mostra o Gráfico 7.



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

**Tabela 1 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista,
por Unidade da Federação**

Mês: Set/2016

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		jul/16	ago/16	set/16	no ano	12 Meses
Brasil	96,9	-5,6	-5,5	-5,9	-6,5	-6,6
Rondônia	92,2	-13,1	-12,6	-15,2	-12,3	-12,3
Acre	105,7	-6,3	-11,5	-10,6	-10,1	-10,4
Amazonas	84,8	-7,1	-9,7	-11,9	-11,6	-11,1
Roraima	160,9	3,2	8,6	9,1	0,7	0,4
Pará	85,8	-15,5	-14,5	-15,7	-12,4	-11,7
Amapá	89,5	-18,9	-19,4	-15,9	-20,0	-21,1
Tocantins	104,0	-11,0	-6,6	-9,6	-9,4	-9,4
Maranhão	102,3	-10,8	-7,5	-7,5	-7,5	-8,6
Piauí	93,0	-11,2	-9,8	-9,4	-8,4	-8,3
Ceará	99,5	-6,4	-6,7	-7,0	-6,7	-6,5
Rio G. do Norte	97,9	-9,9	-10,9	-9,8	-9,8	-9,2
Paraíba	100,8	-9,0	1,3	-0,8	-3,7	-7,0
Pernambuco	91,8	-9,6	-10,1	-8,3	-10,7	-10,9
Alagoas	96,8	-4,6	-1,2	-2,1	-7,0	-7,8
Sergipe	87,3	-9,1	-8,2	-9,3	-12,3	-11,7
Bahia	89,0	-13,1	-12,2	-12,0	-12,9	-12,6
Minas Gerais	103,6	-1,5	-0,8	-0,3	-1,0	-1,2
Espírito Santo	83,0	-13,4	-12,4	-12,6	-11,4	-11,5
Rio de Janeiro	95,0	-9,9	-7,8	-7,2	-8,0	-7,3
São Paulo	98,6	-2,5	-2,9	-5,5	-4,9	-5,0
Paraná	103,4	-3,9	-5,4	-4,5	-6,3	-6,8
Santa Catarina	94,5	-3,1	-4,1	-1,3	-6,9	-7,8
Rio Grande do Sul	95,7	-3,2	-5,0	-4,3	-5,4	-6,3
Mato Grosso do Sul	115,6	-8,1	-8,6	-7,4	-6,7	-6,2
Mato Grosso	90,2	-8,2	-8,3	-12,2	-8,5	-9,1
Goiás	89,0	-9,8	-10,2	-7,7	-10,0	-10,5
Distrito Federal	85,5	-10,6	-11,2	-9,4	-11,0	-9,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Set/2016

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-5,9	-6,5	-6,6	-9,0	-9,7	-10,1	-2,6	-2,9	-3,0	-2,5	-2,8	-3,0	-10,3	-11,3	-11,4
Ceará	-7,0	-6,7	-6,5	-6,7	-4,4	-5,3	-4,3	-3,2	-3,4	-3,9	-2,5	-2,7	-4,3	-2,5	-2,3
Pernambuco	-8,3	-10,7	-10,9	1,8	-7,0	-8,7	-10,8	-9,5	-9,4	-11,7	-11,2	-11,2	-9,4	-14,5	-16,1
Bahia	-12,0	-12,9	-12,6	-18,9	-17,9	-18,3	-5,2	-9,0	-8,4	-1,0	-5,1	-5,0	-10,1	-13,6	-15,4
Minas Gerais	-0,3	-1,0	-1,2	2,5	-2,7	-3,9	-0,6	0,1	0,3	0,4	0,9	0,9	-14,3	-14,1	-12,6
Espirito Santo	-12,6	-11,4	-11,5	-15,0	-15,1	-14,8	-3,3	-4,1	-4,1	-3,3	-4,0	-3,9	-15,8	-11,6	-11,3
Rio de Janeiro	-7,2	-8,0	-7,3	-10,1	-8,5	-8,3	-3,4	-4,9	-4,4	-3,5	-5,7	-5,3	-15,5	-16,0	-13,9
São Paulo	-5,5	-4,9	-5,0	-10,3	-11,0	-11,6	-2,1	0,2	0,1	-1,9	0,4	0,2	-12,3	-13,4	-13,8
Paraná	-4,5	-6,3	-6,8	-10,3	-10,5	-11,2	1,0	-2,4	-3,2	1,7	-1,9	-2,8	-8,7	-8,5	-9,7
Santa Catarina	-1,3	-6,9	-7,8	-8,6	-7,2	-8,3	1,7	-9,4	-10,6	1,5	-9,8	-10,9	-4,7	-0,8	-2,0
Rio Grande do Sul	-4,3	-5,4	-6,3	-9,2	-12,9	-13,8	-2,6	-3,9	-4,4	-2,7	-3,9	-4,4	-2,2	-9,3	-9,7
Goiás	-7,7	-10,0	-10,5	-8,9	-8,2	-7,5	-3,4	-7,0	-8,0	-4,2	-7,4	-8,4	-1,7	-10,9	-10,3
Distrito Federal	-9,4	-11,0	-9,8	-5,7	-5,6	-4,6	-14,5	-15,8	-14,4	-15,2	-16,5	-15,1	-1,6	-7,2	-7,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Set/2016

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano			12 Meses		
Brasil	-13,4	-13,6	-14,6	-13,6	-12,8	-15,4	-13,3	-13,9	-14,2	-3,7	-1,1	-0,4	-18,0	-16,9	-16,2
Ceará	-20,0	-17,2	-17,5	-2,0	-2,2	-6,0	-32,1	-27,0	-25,1	-5,8	-4,2	-2,2	-8,5	-22,3	-18,2
Pernambuco	-31,4	-29,5	-28,8	-40,0	-26,3	-26,6	-26,7	-31,2	-30,1	-1,0	1,2	3,3	-15,6	-8,2	-8,9
Bahia	-19,8	-17,2	-16,6	-22,2	-13,2	-14,4	-18,6	-19,0	-17,5	-11,9	-7,7	-5,5	-18,2	-0,4	5,8
Minas Gerais	-6,1	-8,9	-11,3	-10,7	-13,8	-14,4	-5,1	-7,9	-10,7	2,9	6,1	5,7	-13,4	-12,4	-11,8
Espirito Santo	-35,7	-25,1	-24,5	-28,7	-40,3	-39,2	-38,8	-14,0	-13,8	1,7	1,6	1,3	-23,4	-12,1	-13,0
Rio de Janeiro	-18,5	-16,4	-16,0	-19,0	-20,7	-20,8	-18,3	-15,0	-14,5	0,0	0,1	0,4	-22,1	-19,2	-18,4
São Paulo	-8,2	-10,3	-11,3	-11,1	-11,2	-14,3	-7,1	-9,9	-10,2	-2,3	-1,9	-1,6	-17,8	-19,6	-20,2
Paraná	-15,7	-13,2	-13,8	-10,0	-8,4	-13,4	-18,8	-15,9	-14,0	-6,5	-0,3	1,5	-15,0	-20,5	-19,3
Santa Catarina	-11,0	-9,5	-9,1	-12,2	8,4	0,0	-10,6	-15,4	-12,2	-2,6	2,4	2,6	-18,9	-18,1	-14,4
Rio Grande do Sul	-6,2	-7,1	-10,1	12,8	10,1	2,1	-15,8	-15,8	-16,3	-4,5	2,0	1,8	-16,9	-12,0	-10,6
Goiás	-16,8	-17,3	-19,5	-18,2	-9,0	-13,7	-16,3	-20,0	-21,3	-5,6	-3,7	-3,0	-8,7	-10,5	-11,4
Distrito Federal	-8,7	-11,5	-11,5	-18,3	-27,3	-26,2	-5,0	-5,4	-6,0	-8,4	-7,5	-5,9	-18,4	-22,1	-20,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Set/2016

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-11,9	-14,7	-15,0	-9,0	-11,7	-10,4
Ceará	-0,2	-12,6	-16,8	-5,5	-12,9	-9,7
Pernambuco	-21,4	-19,5	-24,5	5,2	-4,8	-2,5
Bahia	-14,0	-17,7	-20,9	-11,9	-15,1	-14,0
Minas Gerais	7,0	10,7	6,2	13,6	11,1	13,0
Espírito Santo	-23,8	-15,5	-11,9	-19,0	-28,7	-28,7
Rio de Janeiro	3,1	-0,2	1,4	-11,9	-13,5	-11,2
São Paulo	-13,5	-16,4	-16,5	-16,0	-17,9	-15,7
Paraná	-10,0	-20,3	-20,9	-9,9	-15,7	-14,1
Santa Catarina	6,6	-20,7	-22,3	8,1	4,8	3,7
Rio Grande do Sul	-22,3	-23,2	-20,9	-3,2	-7,8	-7,8
Goiás	-49,5	-39,9	-34,4	-1,1	-6,4	-4,0
Distrito Federal	31,4	-9,2	-15,2	-3,3	-6,7	-3,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 3 - Índice de volume de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Set/2016

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	set/15	out/15	nov/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16
Brasil	103,0	111,4	110,3	139,7	103,1	97,3	104,5	99,2	100,7	99,1	100,8	100,7	96,9
Rondônia	108,7	116,3	117,6	154,9	105,7	100,8	102,9	97,1	103,4	100,1	105,6	100,7	92,2
Acre	118,2	123,1	121,5	163,4	119,6	110,1	116,3	114,7	117,8	111,7	118,9	112,0	105,7
Amazonas	96,2	103,1	101,0	125,8	89,7	82,0	86,4	82,1	85,2	82,9	91,1	93,0	84,8
Roraima	147,5	155,8	159,1	190,0	146,6	136,9	148,3	144,9	143,3	144,7	156,7	163,3	160,9
Pará	101,8	113,9	110,7	147,8	101,1	93,4	99,9	97,0	95,5	91,4	94,5	92,1	85,8
Amapá	106,4	110,8	106,9	133,8	101,8	93,7	93,4	89,1	94,1	91,6	92,9	90,4	89,5
Tocantins	115,1	120,2	130,7	146,5	108,9	104,9	113,5	108,5	109,9	106,0	113,0	112,7	104,0
Maranhão	110,6	119,0	116,5	148,3	109,1	101,8	110,2	108,0	109,5	106,6	109,1	109,3	102,3
Piauí	102,6	109,0	106,6	133,8	104,1	93,3	99,8	97,8	98,4	94,4	98,2	96,0	93,0
Ceará	107,0	115,4	115,1	143,8	109,1	99,2	107,9	104,5	104,6	101,6	107,2	104,3	99,5
Rio G. do Norte	108,5	114,9	115,5	141,5	107,4	98,1	105,8	102,0	103,6	99,5	104,7	102,3	97,9
Paraíba	101,6	108,0	114,3	135,9	107,1	96,4	104,4	101,1	104,0	103,1	104,8	106,1	100,8
Pernambuco	100,1	108,7	113,5	144,8	105,8	93,2	99,7	93,8	95,2	96,0	96,6	95,9	91,8
Alagoas	98,9	109,4	112,8	147,8	107,7	97,2	104,2	99,5	99,8	96,6	98,9	99,6	96,8
Sergipe	96,3	104,0	101,9	126,2	103,6	92,8	99,5	95,4	94,5	91,9	91,1	92,9	87,3
Bahia	101,1	107,2	107,0	131,8	97,9	90,5	97,5	90,5	91,3	91,7	90,8	91,9	89,0
Minas Gerais	103,9	113,0	109,3	137,4	105,0	99,3	106,7	101,3	102,7	101,7	105,1	105,2	103,6
Espirito Santo	95,0	101,6	99,1	129,8	99,7	92,6	95,0	91,1	88,0	87,2	88,7	87,7	83,0
Rio de Janeiro	102,4	110,5	110,1	144,2	98,8	95,0	102,3	93,2	96,2	97,0	94,3	98,3	95,0
São Paulo	104,3	112,8	113,1	141,2	103,5	99,6	107,3	102,4	103,9	101,8	103,4	103,9	98,6
Paraná	108,3	115,9	110,1	143,3	110,8	102,7	109,1	106,1	107,4	105,1	107,3	105,6	103,4
Santa Catarina	95,7	106,0	103,2	136,6	105,8	97,2	100,2	94,5	97,0	95,2	96,9	94,5	94,5
Rio Grande do Sul	100,0	109,9	105,5	138,0	100,5	95,9	105,2	100,3	101,5	100,3	101,4	99,4	95,7
Mato Grosso do Sul	124,8	135,8	131,2	168,0	123,5	114,9	123,6	119,5	124,4	117,9	122,1	118,9	115,6
Mato Grosso	102,7	107,5	104,4	128,0	95,8	91,4	96,3	95,0	94,7	95,6	100,3	97,0	90,2
Goiás	96,4	104,6	103,9	124,6	96,2	87,3	95,4	91,2	90,9	88,0	92,1	89,9	89,0
Distrito Federal	94,4	101,2	100,3	118,2	90,7	85,7	94,2	86,8	88,2	86,9	89,6	88,4	85,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 5 - Índice e variação da receita nominal de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação.

Mês: Set/2016

Unidade da Federação	Índice de receita (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		jul/16	ago/16	set/16	no ano	12 Meses
Brasil	139,9	6,3	6,6	5,7	5,1	4,4
Rondônia	123,2	-5,2	-5,0	-7,6	-4,8	-4,8
Acre	148,1	4,7	-1,9	-0,6	-0,3	-1,0
Amazonas	120,0	5,0	1,2	-0,6	-1,0	-1,0
Roraima	237,2	18,5	25,4	25,6	14,5	13,6
Pará	126,0	-2,9	-2,0	-2,9	-0,4	-0,5
Amapá	123,4	-9,7	-10,4	-5,9	-11,6	-13,1
Tocantins	143,1	0,3	4,7	1,1	0,8	0,3
Maranhão	150,5	1,8	5,9	5,1	5,2	3,3
Piauí	136,7	1,1	2,6	2,8	3,5	2,8
Ceará	145,9	6,5	6,2	6,0	5,6	5,0
Rio G. do Norte	144,1	3,3	2,4	4,0	2,8	2,5
Paraíba	138,9	1,9	11,1	8,9	7,0	3,1
Pernambuco	130,7	1,3	-0,1	1,8	0,6	-0,2
Alagoas	138,4	7,4	10,3	9,1	5,1	3,4
Sergipe	126,7	1,2	1,7	0,8	-1,5	-1,3
Bahia	125,5	-2,6	-2,1	-2,8	-2,8	-3,0
Minas Gerais	147,3	10,4	11,9	12,1	10,5	9,6
Espírito Santo	121,4	-2,5	-0,9	-0,7	-0,9	-1,8
Rio de Janeiro	141,1	0,9	4,1	4,4	3,1	3,2
São Paulo	142,1	10,2	10,3	6,7	7,1	6,2
Paraná	150,9	8,7	6,5	7,5	6,3	5,6
Santa Catarina	137,1	8,8	7,5	10,7	5,0	3,8
Rio Grande do Sul	141,1	9,4	7,2	7,5	7,5	6,0
Mato Grosso do Sul	163,3	2,9	1,9	3,1	3,8	4,2
Mato Grosso	125,9	4,6	3,8	-1,4	3,3	2,0
Goiás	124,9	2,1	1,5	4,3	0,9	-0,2
Distrito Federal	116,9	-3,3	-4,0	-2,4	-2,2	-0,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Set/2016

Unidade da Federação	Índice de receita (1)			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			no ano	12 Meses
Brasil	5,7	5,1	4,4	0,8	3,0	3,8	11,3	10,7	9,9	11,7	10,8	9,8	-5,7	-6,1	-6,5
Ceará	6,0	5,6	5,0	8,2	11,7	11,4	11,8	11,2	9,9	12,6	12,1	10,8	-0,2	1,6	1,3
Pernambuco	1,8	0,6	-0,2	5,4	5,2	5,5	2,1	4,0	3,3	1,1	2,0	1,1	-3,3	-9,4	-11,7
Bahia	-2,8	-2,8	-3,0	-17,7	-10,8	-9,5	9,5	5,6	5,2	14,3	10,0	9,0	-3,9	-7,8	-10,6
Minas Gerais	12,1	10,5	9,6	12,2	9,6	10,3	14,8	13,9	13,0	15,9	14,9	13,8	-10,1	-9,9	-8,8
Espirito Santo	-0,7	-0,9	-1,8	-6,8	-4,0	-2,7	11,2	9,3	8,5	11,3	9,4	8,6	-13,2	-8,4	-8,0
Rio de Janeiro	4,4	3,1	3,2	-1,3	3,4	4,7	10,9	8,7	8,4	11,2	7,6	7,1	-13,6	-13,2	-10,8
São Paulo	6,7	7,1	6,2	1,5	3,1	3,7	11,6	13,4	12,6	11,7	13,5	12,6	-7,6	-7,0	-7,9
Paraná	7,5	6,3	5,6	4,1	2,8	3,5	14,4	12,2	10,9	15,3	12,8	11,4	-2,6	-1,9	-3,3
Santa Catarina	10,7	5,0	3,8	5,6	6,4	6,7	15,3	4,1	2,4	14,9	3,6	2,1	1,1	6,1	4,9
Rio Grande do Sul	7,5	7,5	6,0	5,9	4,4	3,8	10,5	10,9	9,8	10,4	10,8	9,7	3,1	-4,3	-5,3
Goiás	4,3	0,9	-0,2	3,2	6,2	6,8	11,2	5,7	4,3	10,3	5,1	3,7	4,7	-6,1	-6,0
Distrito Federal	-2,4	-2,2	-0,9	-5,5	1,4	4,9	-1,9	-3,1	-2,2	-2,8	-4,0	-3,1	0,9	-3,2	-3,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Set/2016

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			Mensal (1)	Acumulada (2)			
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano		12 Meses	no ano	12 Meses	
Brasil	-8,1	-8,1	-10,1	-12,8	-10,0	-11,9	-5,8	-7,2	-9,2	8,5	9,7	9,6	-8,1	-7,9	-7,8
Ceará	-16,1	-11,5	-12,3	-1,2	-0,2	-3,5	-26,5	-19,2	-18,3	7,8	9,1	10,0	6,4	-12,8	-9,1
Pernambuco	-26,4	-22,1	-22,3	-40,3	-23,1	-22,9	-17,9	-21,4	-21,9	11,9	12,0	12,7	-5,5	2,1	0,7
Bahia	-16,3	-12,9	-13,0	-21,5	-12,3	-13,0	-13,1	-13,2	-12,9	0,3	3,1	4,8	-11,4	7,8	14,4
Minas Gerais	0,5	-3,8	-7,2	-5,0	-7,6	-8,4	1,9	-2,9	-6,9	13,3	15,3	14,2	-3,7	-3,3	-3,3
Espirito Santo	-30,6	-23,0	-23,1	-25,6	-39,1	-37,9	-33,3	-8,5	-10,0	13,0	11,0	10,1	-14,1	-2,1	-4,3
Rio de Janeiro	-12,2	-12,1	-13,0	-15,5	-19,2	-19,1	-11,0	-9,4	-10,8	10,7	10,6	10,9	-12,7	-9,9	-10,2
São Paulo	-1,5	-4,6	-7,2	-11,9	-8,8	-10,7	3,2	-2,7	-5,6	11,6	9,7	8,9	-8,0	-11,0	-12,0
Paraná	-12,9	-7,8	-8,8	-13,0	-5,5	-9,3	-12,9	-9,3	-8,5	3,0	9,1	10,8	-3,3	-8,5	-7,7
Santa Catarina	-7,4	-3,1	-3,4	-15,1	11,6	4,7	-4,5	-8,7	-6,6	7,6	11,4	11,3	-7,7	-6,0	-2,5
Rio Grande do Sul	-0,7	1,0	-3,1	14,5	16,2	8,6	-9,7	-8,1	-10,0	7,5	12,8	11,6	-7,9	-4,6	-3,7
Goiás	-11,6	-11,2	-14,0	-17,4	-6,3	-10,8	-9,2	-12,9	-15,2	6,2	6,2	6,1	4,4	1,9	0,3
Distrito Federal	-7,3	-9,8	-11,0	-18,6	-25,7	-24,5	-1,6	-1,6	-4,3	3,0	1,9	2,8	-9,8	-14,5	-13,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Set/2016

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-2,8	-6,1	-8,7	-1,1	-3,6	-2,7
Ceará	11,4	-1,8	-9,8	3,6	-4,5	-1,5
Pernambuco	-9,5	-5,2	-13,3	16,5	5,0	6,6
Bahia	-0,2	-8,8	-14,7	-4,6	-7,7	-7,4
Minas Gerais	23,3	24,3	15,5	22,0	18,9	20,5
Espirito Santo	-15,7	-7,7	-6,4	-12,7	-22,7	-23,1
Rio de Janeiro	3,3	2,7	3,5	-4,5	-5,4	-3,3
São Paulo	-6,0	-9,5	-11,6	-8,4	-10,2	-8,4
Paraná	0,3	-5,3	-9,2	-2,8	-7,4	-6,0
Santa Catarina	24,3	-9,8	-14,9	16,7	15,2	13,9
Rio Grande do Sul	-12,7	-10,6	-11,8	5,4	1,1	0,2
Goiás	-35,9	-25,9	-23,0	7,5	1,3	3,3
Distrito Federal	29,7	-5,2	-14,2	2,9	0,3	2,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 7 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Set/2016

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	set/15	out/15	nov/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16
Brasil	132,3	144,6	144,7	185,5	140,5	134,2	145,6	139,9	142,5	141,2	145,0	145,7	139,9
Rondônia	133,4	144,1	148,4	194,4	133,9	129,5	133,4	127,0	135,6	132,2	140,0	134,2	123,2
Acre	149,0	156,1	156,6	210,3	157,9	147,6	157,7	157,1	161,9	154,3	165,4	156,2	148,1
Amazonas	120,7	130,9	129,7	163,3	119,0	110,5	118,1	113,4	117,8	115,7	128,3	130,9	120,0
Roraima	188,8	203,2	211,1	253,3	201,2	190,3	208,2	205,1	204,6	209,0	228,4	240,8	237,2
Pará	129,8	147,0	145,0	195,6	138,0	129,2	140,1	137,9	137,1	131,8	137,4	134,5	126,0
Amapá	131,2	137,6	134,7	170,4	131,1	122,7	124,5	120,1	127,5	124,6	127,3	124,3	123,4
Tocantins	141,6	149,8	164,8	185,8	139,9	137,4	150,4	145,7	147,2	143,5	154,6	154,6	143,1
Maranhão	143,2	156,4	155,0	199,4	151,8	144,0	156,9	154,7	158,1	154,5	159,1	160,9	150,5
Piauí	133,0	142,6	141,2	179,2	142,8	130,7	141,2	139,5	141,6	136,6	143,1	140,8	136,7
Ceará	137,6	150,1	151,3	191,2	149,6	138,7	151,4	148,3	149,2	146,0	155,2	151,9	145,9
Rio G. do Norte	138,5	149,3	151,6	188,6	147,6	137,0	148,9	145,5	147,9	143,1	152,1	149,0	144,1
Paraíba	127,6	136,6	144,9	175,8	141,1	129,0	139,8	136,7	141,1	141,0	144,4	145,6	138,9
Pernambuco	128,4	140,2	147,3	191,6	143,6	128,8	137,7	131,3	133,8	136,1	137,9	136,4	130,7
Alagoas	126,9	141,1	146,5	195,6	146,0	134,5	144,4	139,4	140,3	137,2	141,8	141,8	138,4
Sergipe	125,7	136,6	135,4	169,9	142,8	130,5	140,2	136,3	135,7	132,3	132,2	134,1	126,7
Bahia	129,1	137,8	139,1	172,6	131,2	124,6	133,9	126,1	128,2	127,6	129,0	130,4	125,5
Minas Gerais	131,4	144,8	141,6	180,4	140,3	134,6	146,7	141,1	143,5	142,8	149,7	150,1	147,3
Espirito Santo	122,2	132,0	129,3	172,4	136,0	127,8	132,4	129,0	125,1	125,1	129,0	127,9	121,4
Rio de Janeiro	135,1	146,3	147,2	194,7	138,3	134,3	145,6	135,3	140,3	142,8	139,5	146,4	141,1
São Paulo	133,2	145,9	147,5	186,5	140,2	136,1	148,6	143,4	146,3	144,5	148,5	150,4	142,1
Paraná	140,4	152,4	147,3	194,8	153,7	143,9	155,3	151,7	153,2	150,6	155,8	153,7	150,9
Santa Catarina	123,9	139,3	137,4	184,7	146,3	135,5	141,8	134,5	137,7	135,2	139,4	136,8	137,1
Rio Grande do Sul	131,3	145,3	141,4	185,4	139,2	135,1	149,8	145,1	147,8	146,0	149,1	146,6	141,1
Mato Grosso do Sul	158,4	174,6	171,5	221,4	165,5	156,4	170,0	165,1	171,9	164,5	171,5	167,9	163,3
Mato Grosso	127,7	135,8	134,0	165,4	126,7	124,1	132,2	131,4	130,1	132,5	139,6	136,0	125,9
Goiás	119,8	131,6	132,3	161,5	127,3	116,8	129,2	124,5	124,3	121,6	128,0	125,8	124,9
Distrito Federal	119,8	129,9	130,7	155,7	122,8	116,9	129,4	119,9	121,0	118,6	122,8	121,1	116,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 9 - Índice e variação de volume de vendas do comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação.

Mês: Set/2016

Unidade da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		jul/16	ago/16	set/16	no ano	12 Meses
Brasil	86,7	-10,7	-7,7	-8,6	-9,2	-10,0
Rondônia	88,3	-7,4	-1,7	-8,3	-5,9	-8,3
Acre	89,1	-16,2	-11,2	-16,1	-12,5	-14,7
Amazonas	79,9	-12,9	-11,5	-13,5	-13,2	-14,1
Roraima	129,3	-0,7	6,9	4,6	-0,9	-2,9
Pará	84,1	-16,9	-14,1	-17,9	-13,9	-13,8
Amapá	78,8	-17,1	-16,0	-14,1	-18,3	-19,6
Tocantins	81,2	-14,5	-11,0	-16,5	-14,6	-17,2
Maranhão	88,5	-16,0	-6,3	-8,7	-13,4	-15,3
Piauí	90,3	-13,5	-7,1	-10,8	-9,3	-10,7
Ceará	87,5	-12,6	-8,0	-9,5	-11,4	-12,3
Rio G. do Norte	94,9	-13,2	-9,5	-10,3	-10,6	-11,0
Paraíba	88,7	-10,1	-0,3	-6,9	-7,3	-10,9
Pernambuco	84,6	-13,1	-11,5	-9,6	-14,0	-14,9
Alagoas	89,2	-7,5	-1,2	-9,1	-9,1	-11,1
Sergipe	80,8	-13,8	-10,5	-12,9	-15,2	-16,0
Bahia	85,5	-13,1	-9,1	-13,1	-12,2	-12,5
Minas Gerais	90,3	-7,7	-4,6	-3,2	-5,0	-5,6
Espirito Santo	62,7	-15,4	-10,4	-15,4	-16,4	-17,8
Rio de Janeiro	88,3	-16,0	-12,5	-10,1	-12,1	-12,8
São Paulo	86,9	-8,7	-6,0	-8,5	-6,5	-6,2
Paraná	91,4	-5,5	-5,6	-7,7	-7,4	-9,5
Santa Catarina	87,1	-8,3	-6,0	-2,0	-9,5	-11,4
Rio Grande do Sul	84,4	-10,0	-7,1	-10,0	-10,4	-12,7
Mato Grosso do Sul	96,1	-9,3	-6,3	-7,2	-7,4	-8,2
Mato Grosso	90,8	-12,2	-9,7	-12,3	-10,4	-12,0
Goiás	80,4	-15,1	-12,5	-9,3	-13,7	-15,7
Distrito Federal	77,8	-14,2	-12,4	-10,2	-13,8	-14,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2011 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Set/2016

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)			no ano	12 Meses
								no ano	12 Meses		no ano	12 Meses			
Brasil	-8,6	-9,2	-10,0	-9,0	-9,7	-10,1	-2,6	-2,9	-3,0	-2,5	-2,8	-3,0	-10,3	-11,3	-11,4
Ceará	-9,5	-11,4	-12,3	-6,7	-4,4	-5,3	-4,3	-3,2	-3,4	-3,9	-2,5	-2,7	-4,3	-2,5	-2,3
Pernambuco	-9,6	-14,0	-14,9	1,8	-7,0	-8,7	-10,8	-9,5	-9,4	-11,7	-11,2	-11,2	-9,4	-14,5	-16,1
Bahia	-13,1	-12,2	-12,5	-18,9	-17,9	-18,3	-5,2	-9,0	-8,4	-1,0	-5,1	-5,0	-10,1	-13,6	-15,4
Minas Gerais	-3,2	-5,0	-5,6	2,5	-2,7	-3,9	-0,6	0,1	0,3	0,4	0,9	0,9	-14,3	-14,1	-12,6
Espirito Santo	-15,4	-16,4	-17,8	-15,0	-15,1	-14,8	-3,3	-4,1	-4,1	-3,3	-4,0	-3,9	-15,8	-11,6	-11,3
Rio de Janeiro	-10,1	-12,1	-12,8	-10,1	-8,5	-8,3	-3,4	-4,9	-4,4	-3,5	-5,7	-5,3	-15,5	-16,0	-13,9
São Paulo	-8,5	-6,5	-6,2	-10,3	-11,0	-11,6	-2,1	0,2	0,1	-1,9	0,4	0,2	-12,3	-13,4	-13,8
Paraná	-7,7	-7,4	-9,5	-10,3	-10,5	-11,2	1,0	-2,4	-3,2	1,7	-1,9	-2,8	-8,7	-8,5	-9,7
Santa Catarina	-2,0	-9,5	-11,4	-8,6	-7,2	-8,3	1,7	-9,4	-10,6	1,5	-9,8	-10,9	-4,7	-0,8	-2,0
Rio Grande do Sul	-10,0	-10,4	-12,7	-9,2	-12,9	-13,8	-2,6	-3,9	-4,4	-2,7	-3,9	-4,4	-2,2	-9,3	-9,7
Goiás	-9,3	-13,7	-15,7	-8,9	-8,2	-7,5	-3,4	-7,0	-8,0	-4,2	-7,4	-8,4	-1,7	-10,9	-10,3
Distrito Federal	-10,2	-13,8	-14,6	-5,7	-5,6	-4,6	-14,5	-15,8	-14,4	-15,2	-16,5	-15,1	-1,6	-7,2	-7,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Set/2016

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			Mensal (1)	Acumulada (2)			
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano		12 Meses	no ano	12 Meses	
Brasil	-13,4	-13,6	-14,6	-13,6	-12,8	-15,4	-13,3	-13,9	-14,2	-3,7	-1,1	-0,4	-18,0	-16,9	-16,2
Ceará	-20,0	-17,2	-17,5	-2,0	-2,2	-6,0	-32,1	-27,0	-25,1	-5,8	-4,2	-2,2	-8,5	-22,3	-18,2
Pernambuco	-31,4	-29,5	-28,8	-40,0	-26,3	-26,6	-26,7	-31,2	-30,1	-1,0	1,2	3,3	-15,6	-8,2	-8,9
Bahia	-19,8	-17,2	-16,6	-22,2	-13,2	-14,4	-18,6	-19,0	-17,5	-11,9	-7,7	-5,5	-18,2	-0,4	5,8
Minas Gerais	-6,1	-8,9	-11,3	-10,7	-13,8	-14,4	-5,1	-7,9	-10,7	2,9	6,1	5,7	-13,4	-12,4	-11,8
Espirito Santo	-35,7	-25,1	-24,5	-28,7	-40,3	-39,2	-38,8	-14,0	-13,8	1,7	1,6	1,3	-23,4	-12,1	-13,0
Rio de Janeiro	-18,5	-16,4	-16,0	-19,0	-20,7	-20,8	-18,3	-15,0	-14,5	0,0	0,1	0,4	-22,1	-19,2	-18,4
São Paulo	-8,2	-10,3	-11,3	-11,1	-11,2	-14,3	-7,1	-9,9	-10,2	-2,3	-1,9	-1,6	-17,8	-19,6	-20,2
Paraná	-15,7	-13,2	-13,8	-10,0	-8,4	-13,4	-18,8	-15,9	-14,0	-6,5	-0,3	1,5	-15,0	-20,5	-19,3
Santa Catarina	-11,0	-9,5	-9,1	-12,2	8,4	0,0	-10,6	-15,4	-12,2	-2,6	2,4	2,6	-18,9	-18,1	-14,4
Rio Grande do Sul	-6,2	-7,1	-10,1	12,8	10,1	2,1	-15,8	-15,8	-16,3	-4,5	2,0	1,8	-16,9	-12,0	-10,6
Goiás	-16,8	-17,3	-19,5	-18,2	-9,0	-13,7	-16,3	-20,0	-21,3	-5,6	-3,7	-3,0	-8,7	-10,5	-11,4
Distrito Federal	-8,7	-11,5	-11,5	-18,3	-27,3	-26,2	-5,0	-5,4	-6,0	-8,4	-7,5	-5,9	-18,4	-22,1	-20,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Set/2016

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico			Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-11,9	-14,7	-15,0	-9,0	-11,7	-10,4	-14,4	-14,6	-17,0	-10,8	-12,0	-12,6
Ceará	-0,2	-12,6	-16,8	-5,5	-12,9	-9,7	-15,5	-19,3	-23,4	-13,5	-25,4	-24,9
Pernambuco	-21,4	-19,5	-24,5	5,2	-4,8	-2,5	-17,4	-22,4	-25,6	2,0	-13,9	-14,0
Bahia	-14,0	-17,7	-20,9	-11,9	-15,1	-14,0	-13,9	-10,3	-12,7	-19,9	-12,7	-11,7
Minas Gerais	7,0	10,7	6,2	13,6	11,1	13,0	-7,5	-12,0	-13,7	-13,6	-11,8	-11,0
Espírito Santo	-23,8	-15,5	-11,9	-19,0	-28,7	-28,7	-20,2	-25,7	-28,7	-12,1	-7,6	-8,6
Rio de Janeiro	3,1	-0,2	1,4	-11,9	-13,5	-11,2	-17,3	-20,1	-23,7	-11,5	-18,3	-20,2
São Paulo	-13,5	-16,4	-16,5	-16,0	-17,9	-15,7	-16,8	-10,0	-7,9	-9,7	-11,4	-12,4
Paraná	-10,0	-20,3	-20,9	-9,9	-15,7	-14,1	-11,5	-7,6	-13,5	-11,4	-11,4	-11,6
Santa Catarina	6,6	-20,7	-22,3	8,1	4,8	3,7	-5,1	-13,9	-17,4	6,2	-10,1	-10,6
Rio Grande do Sul	-22,3	-23,2	-20,9	-3,2	-7,8	-7,8	-22,4	-23,5	-28,4	-10,3	-5,7	-6,8
Goiás	-49,5	-39,9	-34,4	-1,1	-6,4	-4,0	-10,7	-17,1	-22,1	-12,3	-18,6	-18,1
Distrito Federal	31,4	-9,2	-15,2	-3,3	-6,7	-3,8	-11,8	-21,5	-25,9	-9,6	-8,3	-9,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 11 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Set/2016

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado												
	set/15	out/15	nov/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16
Brasil	94,9	99,8	99,0	118,6	91,4	86,6	95,1	88,8	89,8	89,0	89,6	90,5	86,7
Rondônia	96,3	99,9	102,1	121,0	96,2	91,9	93,6	88,8	94,2	95,9	99,5	99,1	88,3
Acre	106,2	106,2	106,4	131,7	102,5	97,0	102,1	97,4	98,5	98,4	99,6	99,0	89,1
Amazonas	92,4	95,6	95,0	106,6	87,5	80,0	87,1	81,0	81,7	82,3	84,8	86,8	79,9
Roraima	123,6	122,3	129,9	147,6	123,0	118,6	127,8	123,8	123,7	126,0	134,5	136,3	129,3
Pará	102,4	106,8	108,3	132,3	96,2	92,0	97,2	92,6	94,3	91,9	91,7	90,5	84,1
Amapá	91,7	92,7	90,1	110,9	88,4	83,1	83,8	78,1	80,7	78,9	80,9	80,7	78,8
Tocantins	97,3	98,7	108,3	113,8	90,6	88,2	96,1	88,7	90,7	92,2	93,0	93,8	81,2
Maranhão	96,9	102,2	100,2	121,5	94,2	86,6	96,0	93,4	93,0	93,7	91,6	97,2	88,5
Piauí	101,2	104,5	103,0	125,9	100,9	91,8	99,2	95,9	96,5	94,2	95,5	96,0	90,3
Ceará	96,7	99,1	99,4	120,1	94,9	86,6	94,9	91,0	92,0	90,6	93,7	92,9	87,5
Rio G. do Norte	105,8	111,6	111,3	131,1	102,4	94,6	104,1	98,5	99,4	96,4	99,8	101,3	94,9
Paraíba	95,3	98,1	102,4	120,5	98,5	86,4	94,3	90,9	93,3	90,9	96,9	96,6	88,7
Pernambuco	93,6	98,6	103,2	122,3	95,9	84,3	90,5	85,2	87,7	86,1	89,9	88,1	84,6
Alagoas	98,1	104,1	109,9	134,8	102,5	91,8	102,3	95,6	96,8	91,9	94,8	98,3	89,2
Sergipe	92,8	97,3	97,4	110,2	95,5	85,5	94,0	88,3	87,9	84,8	85,3	86,6	80,8
Bahia	98,4	101,5	101,9	119,8	93,9	87,8	95,1	87,8	88,3	87,6	90,0	91,6	85,5
Minas Gerais	93,3	97,6	95,9	114,3	91,0	87,4	94,6	88,9	91,6	91,6	92,1	93,3	90,3
Espírito Santo	74,1	73,6	72,9	90,4	70,6	63,6	68,8	66,6	63,6	68,0	67,4	66,1	62,7
Rio de Janeiro	98,2	101,3	100,5	122,0	91,9	85,6	98,0	86,9	89,4	88,7	87,5	89,4	88,3
São Paulo	95,0	101,4	101,8	121,4	91,2	88,4	97,0	90,7	91,0	89,3	89,0	91,2	86,9
Paraná	99,0	101,9	96,0	117,4	94,0	90,5	98,5	92,5	93,7	93,2	95,9	94,0	91,4
Santa Catarina	88,9	98,3	96,6	119,6	89,0	84,3	91,1	85,7	87,1	85,5	88,6	87,9	87,1
Rio Grande do Sul	93,8	100,4	97,4	119,3	90,2	84,8	94,9	87,8	89,5	90,0	89,0	89,5	84,4
Mato Grosso do Sul	103,6	110,6	107,7	129,6	100,9	96,8	105,5	100,1	102,9	99,1	101,0	101,1	96,1
Mato Grosso	103,5	105,2	101,4	116,7	93,2	91,1	97,5	95,7	93,5	97,3	99,0	97,3	90,8
Goiás	88,6	91,1	89,2	98,6	83,9	78,9	87,1	82,4	82,7	83,7	81,8	81,9	80,4
Distrito Federal	86,6	89,8	88,3	98,9	82,9	78,3	84,2	78,6	78,7	79,4	80,9	80,4	77,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice de Base Fixa: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 13 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Set/2016

Unidade da Federação	Índice de receita (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		jul/16	ago/16	set/16	no ano	12 Meses
Brasil	115,4	-2,0	1,3	-0,3	-0,6	-1,6
Rondônia	106,7	-3,1	2,3	-3,7	-1,8	-3,9
Acre	113,0	-9,1	-5,5	-9,7	-6,4	-8,5
Amazonas	102,9	-4,5	-4,2	-5,9	-6,0	-7,0
Roraima	175,3	10,2	18,6	16,6	8,9	6,6
Pará	111,3	-7,8	-5,2	-8,6	-5,3	-5,7
Amapá	100,5	-10,7	-10,3	-7,5	-12,5	-13,9
Tocantins	105,6	-6,9	-3,1	-8,8	-7,1	-9,6
Maranhão	118,3	-6,7	2,9	0,2	-3,7	-5,9
Piauí	122,1	-4,3	1,6	-1,8	-0,1	-1,7
Ceará	118,7	-2,8	1,5	0,3	-1,7	-2,9
Rio G. do Norte	128,8	-3,2	-0,1	-0,2	-0,9	-1,6
Paraíba	114,3	-2,4	6,6	0,2	0,4	-3,4
Pernambuco	110,7	-5,1	-4,1	-2,6	-5,5	-6,8
Alagoas	115,8	0,5	5,9	-1,4	-1,1	-3,5
Sergipe	109,8	-5,2	-2,5	-4,8	-6,4	-7,4
Bahia	112,3	-5,8	-1,9	-6,3	-4,7	-5,2
Minas Gerais	118,5	2,4	6,0	6,5	4,5	3,4
Espirito Santo	83,1	-8,2	-2,7	-7,3	-8,6	-10,2
Rio de Janeiro	120,3	-7,7	-3,5	-1,6	-3,7	-4,5
São Paulo	116,6	0,9	4,1	0,5	2,4	2,4
Paraná	121,7	2,3	2,0	0,0	1,1	-0,8
Santa Catarina	115,3	-0,7	1,7	5,9	-1,3	-2,9
Rio Grande do Sul	113,1	-1,2	1,3	-1,7	-1,2	-3,7
Mato Grosso do Sul	128,1	-1,2	1,6	0,7	1,0	0,4
Mato Grosso	117,1	-4,4	-1,5	-5,6	-2,4	-3,9
Goiás	102,7	-8,5	-5,3	-2,7	-6,7	-8,5
Distrito Federal	98,8	-8,5	-6,7	-4,6	-6,7	-7,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2011 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Set/2016

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (2)		Mensal (2)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	Acumulada (2)		Mensal (2)	Acumulada (2)			no ano	12 Meses
								no ano	12 Meses		no ano	12 Meses			
Brasil	-0,3	-0,6	-1,6	0,8	3,0	3,8	11,3	10,7	9,9	11,7	10,8	9,8	-5,7	-6,1	-6,5
Ceará	0,3	-1,7	-2,9	8,2	11,7	11,4	11,8	11,2	9,9	12,6	12,1	10,8	-0,2	1,6	1,3
Pernambuco	-2,6	-5,5	-6,8	5,4	5,2	5,5	2,1	4,0	3,3	1,1	2,0	1,1	-3,3	-9,4	-11,7
Bahia	-6,3	-4,7	-5,2	-17,7	-10,8	-9,5	9,5	5,6	5,2	14,3	10,0	9,0	-3,9	-7,8	-10,6
Minas Gerais	6,5	4,5	3,4	12,2	9,6	10,3	14,8	13,9	13,0	15,9	14,9	13,8	-10,1	-9,9	-8,8
Espirito Santo	-7,3	-8,6	-10,2	-6,8	-4,0	-2,7	11,2	9,3	8,5	11,3	9,4	8,6	-13,2	-8,4	-8,0
Rio de Janeiro	-1,6	-3,7	-4,5	-1,3	3,4	4,7	10,9	8,7	8,4	11,2	7,6	7,1	-13,6	-13,2	-10,8
São Paulo	0,5	2,4	2,4	1,5	3,1	3,7	11,6	13,4	12,6	11,7	13,5	12,6	-7,6	-7,0	-7,9
Paraná	0,0	1,1	-0,8	4,1	2,8	3,5	14,4	12,2	10,9	15,3	12,8	11,4	-2,6	-1,9	-3,3
Santa Catarina	5,9	-1,3	-2,9	5,6	6,4	6,7	15,3	4,1	2,4	14,9	3,6	2,1	1,1	6,1	4,9
Rio Grande do Sul	-1,7	-1,2	-3,7	5,9	4,4	3,8	10,5	10,9	9,8	10,4	10,8	9,7	3,1	-4,3	-5,3
Goiás	-2,7	-6,7	-8,5	3,2	6,2	6,8	11,2	5,7	4,3	10,3	5,1	3,7	4,7	-6,1	-6,0
Distrito Federal	-4,6	-6,7	-7,1	-5,5	1,4	4,9	-1,9	-3,1	-2,2	-2,8	-4,0	-3,1	0,9	-3,2	-3,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Set/2016

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			Mensal (1)	Acumulada (2)			
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano		12 Meses	no ano	12 Meses	
Brasil	-8,1	-8,1	-10,1	-12,8	-10,0	-11,9	-5,8	-7,2	-9,2	8,5	9,7	9,6	-8,1	-7,9	-7,8
Ceará	-16,1	-11,5	-12,3	-1,2	-0,2	-3,5	-26,5	-19,2	-18,3	7,8	9,1	10,0	6,4	-12,8	-9,1
Pernambuco	-26,4	-22,1	-22,3	-40,3	-23,1	-22,9	-17,9	-21,4	-21,9	11,9	12,0	12,7	-5,5	2,1	0,7
Bahia	-16,3	-12,9	-13,0	-21,5	-12,3	-13,0	-13,1	-13,2	-12,9	0,3	3,1	4,8	-11,4	7,8	14,4
Minas Gerais	0,5	-3,8	-7,2	-5,0	-7,6	-8,4	1,9	-2,9	-6,9	13,3	15,3	14,2	-3,7	-3,3	-3,3
Espírito Santo	-30,6	-23,0	-23,1	-25,6	-39,1	-37,9	-33,3	-8,5	-10,0	13,0	11,0	10,1	-14,1	-2,1	-4,3
Rio de Janeiro	-12,2	-12,1	-13,0	-15,5	-19,2	-19,1	-11,0	-9,4	-10,8	10,7	10,6	10,9	-12,7	-9,9	-10,2
São Paulo	-1,5	-4,6	-7,2	-11,9	-8,8	-10,7	3,2	-2,7	-5,6	11,6	9,7	8,9	-8,0	-11,0	-12,0
Paraná	-12,9	-7,8	-8,8	-13,0	-5,5	-9,3	-12,9	-9,3	-8,5	3,0	9,1	10,8	-3,3	-8,5	-7,7
Santa Catarina	-7,4	-3,1	-3,4	-15,1	11,6	4,7	-4,5	-8,7	-6,6	7,6	11,4	11,3	-7,7	-6,0	-2,5
Rio Grande do Sul	-0,7	1,0	-3,1	14,5	16,2	8,6	-9,7	-8,1	-10,0	7,5	12,8	11,6	-7,9	-4,6	-3,7
Goiás	-11,6	-11,2	-14,0	-17,4	-6,3	-10,8	-9,2	-12,9	-15,2	6,2	6,2	6,1	4,4	1,9	0,3
Distrito Federal	-7,3	-9,8	-11,0	-18,6	-25,7	-24,5	-1,6	-1,6	-4,3	3,0	1,9	2,8	-9,8	-14,5	-13,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Set/2016

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico			Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-2,8	-6,1	-8,7	-1,1	-3,6	-2,7	-14,2	-13,6	-15,3	-8,7	-9,2	-9,3
Ceará	11,4	-1,8	-9,8	3,6	-4,5	-1,5	-14,2	-16,8	-20,4	-15,7	-25,8	-24,8
Pernambuco	-9,5	-5,2	-13,3	16,5	5,0	6,6	-16,8	-20,7	-23,7	-2,5	-15,2	-15,3
Bahia	-0,2	-8,8	-14,7	-4,6	-7,7	-7,4	-12,7	-8,7	-10,6	-19,6	-10,8	-9,2
Minas Gerais	23,3	24,3	15,5	22,0	18,9	20,5	-4,3	-8,5	-10,7	-10,1	-7,6	-6,7
Espirito Santo	-15,7	-7,7	-6,4	-12,7	-22,7	-23,1	-18,5	-23,2	-25,7	-8,7	-4,0	-4,9
Rio de Janeiro	3,3	2,7	3,5	-4,5	-5,4	-3,3	-17,9	-19,2	-22,1	-8,8	-16,1	-17,9
São Paulo	-6,0	-9,5	-11,6	-8,4	-10,2	-8,4	-17,7	-10,6	-7,8	-6,3	-7,5	-7,7
Paraná	0,3	-5,3	-9,2	-2,8	-7,4	-6,0	-11,6	-6,3	-11,1	-8,9	-7,8	-7,8
Santa Catarina	24,3	-9,8	-14,9	16,7	15,2	13,9	-4,0	-12,4	-14,9	9,7	-5,3	-5,1
Rio Grande do Sul	-12,7	-10,6	-11,8	5,4	1,1	0,2	-22,5	-22,8	-26,9	-7,6	-2,6	-3,6
Goiás	-35,9	-25,9	-23,0	7,5	1,3	3,3	-11,5	-15,4	-19,4	-11,2	-16,2	-15,1
Distrito Federal	29,7	-5,2	-14,2	2,9	0,3	2,9	-10,0	-19,0	-22,8	-7,4	-5,2	-6,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 15 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Set/2016

Unidade da Federação	Comércio varejista ampliado												
	set/15	out/15	nov/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16
Brasil	115,7	122,9	122,5	149,0	116,4	111,5	122,8	116,1	117,9	117,3	119,1	120,7	115,4
Rondônia	110,8	116,0	118,7	142,7	112,3	108,0	110,5	106,2	113,2	115,0	119,7	118,9	106,7
Acre	125,1	126,2	126,7	158,5	124,4	119,0	125,5	121,5	123,8	122,7	125,9	124,4	113,0
Amazonas	109,4	115,0	114,4	131,1	107,5	99,2	108,5	102,1	103,6	104,3	109,4	111,6	102,9
Roraima	150,4	152,1	162,4	186,7	157,2	152,4	165,2	161,5	162,4	166,2	179,1	183,6	175,3
Pará	121,8	129,3	131,3	164,3	120,9	116,3	124,2	120,3	122,8	119,6	121,0	119,3	111,3
Amapá	108,6	110,8	108,4	135,1	108,1	102,2	103,9	98,4	102,4	100,3	103,3	102,6	100,5
Tocantins	115,8	118,7	131,6	139,1	111,7	110,4	120,8	112,9	115,1	116,4	119,4	120,6	105,6
Maranhão	118,1	126,2	124,7	153,4	120,6	112,9	125,2	122,4	123,0	123,6	122,3	129,2	118,3
Piauí	124,4	129,8	128,9	159,3	129,1	119,5	129,8	126,7	128,1	125,2	128,2	128,7	122,1
Ceará	118,4	123,2	124,2	152,1	122,3	113,4	124,3	120,6	122,1	120,8	125,9	124,9	118,7
Rio G. do Norte	129,1	138,1	138,9	166,1	132,2	123,5	136,2	130,7	132,1	128,8	134,6	135,7	128,8
Paraíba	114,1	118,4	123,8	147,7	121,8	109,0	118,8	115,3	118,9	117,0	124,2	123,6	114,3
Pernambuco	113,6	120,8	126,8	154,0	121,7	108,9	116,8	111,0	114,3	113,7	118,2	116,0	110,7
Alagoas	117,5	125,9	132,8	166,1	127,8	116,7	129,2	121,7	123,6	118,4	122,6	125,8	115,8
Sergipe	115,3	122,2	122,8	142,4	124,7	113,5	124,2	118,4	118,3	114,9	115,9	117,4	109,8
Bahia	119,9	124,7	126,0	149,9	118,7	113,1	122,1	114,1	115,5	114,1	117,9	120,2	112,3
Minas Gerais	111,3	118,1	116,0	140,8	113,4	110,1	120,4	114,6	118,0	118,3	121,0	122,6	118,5
Espírito Santo	89,6	90,4	89,5	112,5	89,6	82,2	88,8	86,7	83,4	88,6	88,6	87,5	83,1
Rio de Janeiro	122,3	127,2	126,9	156,8	119,7	113,3	128,9	116,8	120,4	121,0	119,3	122,8	120,3
São Paulo	116,0	125,1	126,0	152,2	116,3	113,3	125,0	118,8	119,9	118,3	119,6	123,1	116,6
Paraná	121,7	126,6	120,5	149,8	121,6	117,2	128,5	121,7	123,1	122,8	127,0	124,8	121,7
Santa Catarina	108,9	121,6	120,4	151,5	114,7	109,4	118,1	112,3	114,5	112,6	116,8	116,1	115,3
Rio Grande do Sul	115,0	123,5	120,3	149,2	114,3	109,6	123,4	115,8	118,5	119,2	118,9	119,3	113,1
Mato Grosso do Sul	127,2	137,6	135,9	165,4	130,1	125,7	137,8	131,4	135,0	130,6	134,1	134,2	128,1
Mato Grosso	124,0	127,7	124,6	144,6	117,0	116,1	124,9	123,0	120,2	124,8	127,6	126,0	117,1
Goiás	105,6	109,6	108,2	121,5	104,3	98,6	109,6	104,0	104,6	105,7	104,3	104,9	102,7
Distrito Federal	103,6	108,9	108,3	123,1	104,3	99,2	107,7	100,2	100,4	100,5	102,9	102,3	98,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice Base Fixa: 2011 = 100

**Volume e Receita nominal de vendas
do varejo - com ajuste sazonal**

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 16 - Índice e variação do volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: Set/2016

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	jul/16	ago/16	set/16	jul/16	ago/16	set/16
Brasil	103,5	102,7	101,7	-0,7	-0,8	-1,0
Rondônia	102,2	100,5	97,7	-2,4	-1,7	-2,8
Acre	119,2	113,7	112,4	2,0	-4,6	-1,1
Amazonas	93,1	89,6	87,7	4,5	-3,8	-2,1
Roraima	158,5	164,5	164,1	4,0	3,8	-0,2
Pará	95,7	94,2	92,3	-1,4	-1,6	-2,0
Amapá	91,9	90,4	91,9	-3,3	-1,6	1,7
Tocantins	112,2	112,6	108,5	1,9	0,4	-3,6
Maranhão	108,3	107,6	107,4	-3,0	-0,6	-0,2
Piauí	98,6	95,8	97,0	-1,0	-2,8	1,3
Ceará	107,1	105,1	104,1	0,4	-1,9	-1,0
Rio G. do Norte	104,1	102,1	101,5	-0,4	-1,9	-0,6
Paraíba	105,9	107,4	106,1	0,4	1,4	-1,2
Pernambuco	99,8	97,7	98,0	-1,1	-2,1	0,3
Alagoas	104,5	103,1	103,6	0,8	-1,3	0,5
Sergipe	96,1	95,4	94,1	-0,2	-0,7	-1,4
Bahia	93,7	92,6	92,7	-0,8	-1,2	0,1
Minas Gerais	106,9	106,7	106,4	-0,2	-0,2	-0,3
Espirito Santo	90,4	89,5	88,3	-3,1	-1,0	-1,3
Rio de Janeiro	98,6	99,4	99,1	-3,5	0,8	-0,3
São Paulo	106,7	105,6	103,5	-1,0	-1,0	-2,0
Paraná	109,9	108,6	108,3	-0,4	-1,2	-0,3
Santa Catarina	102,8	100,8	101,5	0,6	-1,9	0,7
Rio Grande do Sul	103,3	102,0	101,0	-0,7	-1,3	-1,0
Mato Grosso do Sul	123,2	121,6	119,7	-0,9	-1,3	-1,6
Mato Grosso	97,6	96,0	90,6	-0,7	-1,6	-5,6
Goiás	93,2	91,8	91,9	0,1	-1,5	0,1
Distrito Federal	90,2	88,7	88,7	-0,3	-1,7	0,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 17 - Índice e variação da receita nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: Set/2016

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	jul/16	ago/16	set/16	jul/16	ago/16	set/16
Brasil	148,4	149,0	148,5	0,4	0,4	-0,3
Rondônia	135,7	134,4	131,5	-1,6	-1,0	-2,2
Acre	166,8	158,9	158,7	3,5	-4,7	-0,1
Amazonas	131,0	127,1	124,9	6,4	-3,0	-1,7
Roraima	231,9	243,6	244,5	5,6	5,0	0,4
Pará	139,8	139,0	137,6	0,3	-0,6	-1,0
Amapá	126,0	124,9	128,0	-2,2	-0,9	2,5
Tocantins	154,1	155,3	150,8	3,3	0,8	-2,9
Maranhão	158,5	159,6	159,0	-1,7	0,7	-0,4
Piauí	143,7	142,4	144,3	0,0	-0,9	1,3
Ceará	155,3	154,2	153,4	1,8	-0,7	-0,5
Rio G. do Norte	151,7	150,8	150,7	1,3	-0,6	-0,1
Paraíba	145,9	148,2	147,5	1,3	1,6	-0,5
Pernambuco	141,7	138,9	139,7	-0,1	-2,0	0,6
Alagoas	148,9	147,4	149,0	2,2	-1,0	1,1
Sergipe	137,8	137,4	137,4	0,5	-0,3	0,0
Bahia	133,8	132,8	132,9	1,6	-0,7	0,1
Minas Gerais	151,6	152,8	153,6	1,1	0,8	0,5
Espirito Santo	131,0	131,0	130,3	-1,4	0,0	-0,5
Rio de Janeiro	144,6	148,3	148,6	-3,1	2,6	0,2
São Paulo	152,8	153,3	150,5	0,3	0,3	-1,8
Paraná	159,6	159,0	160,1	0,9	-0,4	0,7
Santa Catarina	147,8	146,5	148,9	1,2	-0,9	1,6
Rio Grande do Sul	151,5	150,7	150,3	0,3	-0,5	-0,3
Mato Grosso do Sul	173,8	173,2	172,1	-0,1	-0,3	-0,6
Mato Grosso	137,1	135,8	129,6	0,2	-0,9	-4,6
Goiás	129,5	129,1	130,5	0,8	-0,3	1,1
Distrito Federal	123,5	122,7	123,0	0,2	-0,6	0,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

Atualizado em 10/11/2016 às 9:00h